



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

ATA

ENCERRAMENTO DE CORREIÇÃO

ZONA ELEITORAL: 75ª e 148ª

MUNICÍPIOS ABRANGIDOS: TOLEDO, OURO VERDE DO OESTE, SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS, SÃO PEDRO DO IGUAÇU, TUPÃSSI

REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS: 21 de maio de 2019, pela equipe da Corregedoria: Antônio Marcos Rebelo (SINC), Cleber Jose Ferreira Silva (CRECAJ), Cleber Willian Rodrigues de Lara (SDP), Clodoaldo Arashiro Oyakawa (SSC) e Rafael Sponholz Farhat (SPJ).

LOCAL: Fórum Eleitoral de Toledo

DATA E HORA: 22 de maio de 2019, às 11h

PRESENTES: Corregedor Regional Eleitoral, Des. Tito Campos de Paula, **Juízes**

Eleitorais: Dra. Vanessa D'Arcângelo Ruiz Paracchini (75ª ZE) e Dr. Eugênio Giongo (148ª ZE). **Promotores Eleitorais:** José Carlos Mendes Filho (75ª ZE) e Giovani Ferri (148ª ZE). **Chefes de Cartório:** Frederico Amorim Oliveira de Lima (75ª) e Lucia Midori Takano (148ª ZE). **Servidores:** Eli Cezar Ribeiro (75ª ZE), Anay de Souza Fernandes Borochock (148ª ZE) e Edson Hideki Naka (148ª ZE). **Servidores da Corregedoria:** Silvia Albuquerque Medici Metri, Secretária em exercício.

Em data, hora e local, acima referidos, em cumprimento à Portaria nº 1/2019-CRE/PR, que determinou a realização de correição extraordinária na Zona Eleitoral já nominada, realizou-se, devido ao adiantado da hora, breve reunião de encerramento dos trabalhos de correição, presidida pelo Excelentíssimo Senhor Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador Tito Campos de Paula, com os juízes eleitorais. O Dr. Eugênio Giongo relatou ao Corregedor diversos problemas de estrutura do fórum eleitoral, tais como infiltração em diversas paredes, portão eletrônico inoperante e falta de acessibilidade no fórum, tendo este último originado uma ação civil pública contra a justiça eleitoral de Toledo. Informou que já foram abertas várias ocorrências no Tribunal relatando as situações e que, inclusive, conversou pessoalmente com o Diretor Geral do Tribunal, Valcir Mombach, que teria comunicado que está prevista uma reforma para o fórum ainda este ano. O Corregedor informou que a situação será



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

ATA

2

encaminhada à Administração do Tribunal. A **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, que se seguiu a reunião de encerramento dos trabalhos de correição, convocada com a **finalidade** de colher sugestões e críticas dos jurisdicionados dos municípios indicados acima (**EDITAL ANEXO**), notadamente dos representantes dos partidos políticos e das autoridades locais, convidados nominalmente, **com vistas ao aprimoramento dos processos eleitorais e do atendimento à sociedade (eleitores, partidos políticos, candidatos e advogados)**, segundo **LISTA DE PRESENÇA ANEXA**, foi presidida pelo Corregedor Regional, Desembargador Tito Campos de Paula. Feitas as apresentações iniciais e após os cumprimentos aos presentes, o Corregedor relatou sobre a estrutura orgânica do TRE e ressaltou o objetivo da audiência pública, no sentido de colher críticas e sugestões para contribuir para o melhor funcionamento da Justiça Eleitoral, criando proximidade com a sociedade. Destacou que os trabalhos a serem realizados neste ano de 2019 são relevantes, na medida em que é o ano de preparação das eleições de 2020, as quais, por serem municipais, detêm carga maior de complexidade ante o número de municípios e de candidatos envolvidos. Teceu comentários sobre o Projeto Biometria, que será finalizado neste ano no Estado do Paraná, com o recadastramento biométrico de aproximadamente 800 mil eleitores, em torno de 10% do eleitorado do Estado, e sobre a excelente infra-estrutura física da Justiça Eleitoral do Paraná em fóruns eleitorais e agora com a usina fotovoltaica, que será inaugurada neste primeiro semestre, e que, concomitantemente, a Justiça Eleitoral deve se preocupar com o apoio a projetos voltados à consciência dos valores da democracia e sobre como podemos melhorar nosso país com o exercício consciente do 'poder' do voto. Falou da importância do incentivo à participação dos jovens com idade entre 16 e 18 anos no processo eleitoral, estimados em aproximadamente 800 mil, além da divulgação dos projetos da Escola Judiciária Eleitoral do Paraná (EJE-PR) voltados à cidadania e que buscam proximidade com a sociedade baseada nos valores da democracia, tais como "Eleitor do Futuro", "Parlamento Jovem" e "Segurança da Urna Eletrônica". Foi aberta a palavra a todos os presentes, cujos relatos, críticas e sugestões seguem descritos em tópico abaixo.

RELATOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES APRESENTADOS NA AUDIÊNCIA PÚBLICA:

1 – Charles Alberi Schneider, representante da OAB, falou sobre a importância dos projetos voltados aos jovens, futuros eleitores, ao tempo que informou que a OAB local tem um projeto chamado "OAB nas Escolas" e que gostaria de



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ
ATA

3

contar com a parceria da Justiça Eleitoral, tendo sido orientado a entrar em contato com a Escola Judiciária.

2 – Giovani Ferri, Promotor Eleitoral, apresentou preocupação com a fiscalização nas próximas eleições, considerando o número crescente de eleitores, extinção da 201ª Zona Eleitoral e recepção da competência de mais 2 municípios com o redelineamento ocorrido em 2017. Indagou se há possibilidade dessa situação ser revertida. O Corregedor informou que tal procedimento foi determinado pelo Tribunal Superior Eleitoral e que seu pleito será devidamente encaminhado.

3 – José Carlos Mendes Filho, Promotor Eleitoral, também apresentou preocupação com a fiscalização nas próximas eleições municipais, principalmente com as chamadas FAKE NEWS. Sugeriu que fosse criado pela Justiça Eleitoral um sistema/aplicativo para saber se determinada informação é verdadeira, uma espécie de “validação” pela própria Justiça Eleitoral, a fim de que a população tenha um canal confiável para tirar suas dúvidas, evitando-se, assim, a propagação de notícias falsas que, eventualmente, possam desequilibrar e colocar em risco a própria eleição. Nesse mesmo sentido, sugeriu, ainda, que o TRE criasse um Conselho/Comitê com representantes dos vários setores da sociedade (OAB, JE, MPE, etc...), para se manifestar sobre as questões polêmicas que eventualmente surjam durante as eleições. O Corregedor informou que entende a preocupação do Ministério Público e que levará tal proposição à Administração do Tribunal.

ENCERRAMENTO: Na sequência, o Senhor Corregedor agradecendo a presença de todos, colocou-se assim como toda a equipe à disposição e encerrou a audiência pública. Eu, _____ (Sílvia Albuquerque Medici Metri), Secretária da Corregedoria Regional Eleitoral e.e., lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Excelentíssimo Senhor Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador Tito Campos de Paula.

DES. TITO CAMPOS DE PAULA
CORREGEDOR REGIONAL ELEITORAL